

SÁ de Carvalho

Você

Eu sou você, mas não tenho você.
Você me possui, mas não possuo você.
Você arrebatou-me, nocauteou-me, abateu-me
e de mim se apossa por inteiro.
Prisioneira desse algoz,
recolho toda dor chorada,
enrosco em mim a tristeza, mergulho num poço de fel
e tenho de mim muita pena.
Por que meu coração não me obedece?
Por que meus olhos ficam opacos
quando não vejo a luz dos olhos teus?
Por que devo sentir-me um trapo
quando tantos outros, de mim, querem um trato?
por que é para você minha vontade, minha vida?
Então, sem respostas, em prece, rogo,
que você se entregue a mim,
que nos meus braços se abandone,
que retribua os meus beijos,
que se delicie com meus afagos,
enfim, que se deixe amar por mim..
Tendo você assim subjugado, inerte, impotente
ficarei feliz por finalmente tê-lo como meu prisioneiro!